

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017
ANO II**

SITUAÇÃO E OPERAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS

2019



Média mensal do nível do Reservatório de Juturnaíba

A Concessionária Prolagos realiza o monitoramento diário do nível do Reservatório de Juturnaíba. As observações são feitas às 8:00 e 17:00 horas. A Tabela 1 apresenta os valores médios, em metros, das leituras diárias do nível d'água ao longo do ano de 2019.

Tabela 1 – Médias mensais do nível do reservatório de Juturnaíba em 2019.

Fonte: Prolagos (2020).

Meses	Média Mensal (Observação 8h) Manhã	Média Mensal (Observação 17h) Tarde	Média Mensal (Observ. Diária)
JAN	7,84	7,84	7,84
FEV	7,81	7,81	7,81
MAR	7,81	7,81	7,81
ABR	7,96	7,96	7,96
MAI	7,95	7,95	7,95
JUN	7,78	7,78	7,78
JUL	7,78	7,78	7,78
AGO	7,78	7,78	7,78
SET	7,82	7,82	7,82
OUT	7,82	7,82	7,82
NOV	7,86	7,86	7,86
DEZ	7,92	7,91	7,92
Média Anual 2019			7,84

A Tabela 2 apresenta o histórico dos valores médios mensais das leituras diárias do nível de água de 2008 a 2018.

Tabela 2 – Médias mensais do nível do reservatório de Juturnaíba, conforme monitorado diariamente pela Prolagos, entre 2008 e 2018 Fonte: Prolagos (2018).

Mês	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Janeiro	8,48	8,66	8,48	8,50	8,52	8,49	8,42	8,30	8,55	8,48	8,50
Fevereiro	8,55	8,62	8,39	8,39	8,47	8,48	8,34	8,37	8,55	8,42	8,55
Março	8,52	8,52	8,53	8,53	8,42	8,54	8,38	8,41	8,60	8,49	8,55
Abril	8,56	8,56	8,54	8,51	8,44	8,51	8,47	8,43	8,47	8,48	8,51
Maior	8,50	8,43	8,46	8,47	8,44	8,46	8,43	8,40	8,44	8,48	8,49
Junho	8,45	8,44	8,43	8,41	8,46	8,45	8,42	8,41	8,42	8,45	8,44
Julho	8,41	8,41	8,43	8,40	8,42	8,44	8,44	8,41	8,37	8,41	8,39
Agosto	8,41	8,40	8,39	8,39	8,38	8,40	8,40	8,25	8,25	8,34	8,38
Setembro	8,40	8,39	8,30	8,35	8,33	8,40	8,33	8,20	8,01	8,18	8,36
Outubro	8,44	8,45	8,27	8,35	8,37	8,39	8,10	8,11	8,06	7,85	8,46
Novembro	8,51	8,49	8,46	8,40	8,40	8,44	7,99	8,28	8,42	7,73	8,54
Dezembro	8,63	8,46	8,52	8,48	8,45	8,50	8,29	8,50	8,50	8,40	8,51

Comparando o nível médio do Reservatório de Juturnaíba nos anos de 2019 e 2018, é possível observar que houve uma redução média de 0,63 m, o que pode indicar que o índice pluviométrico na bacia afluyente ao reservatório foi menor em 2019.

Apesar disso, o município de Silva Jardim, situado à montante do Reservatório de Juturnaíba e que sofre com inundações recorrentes no período chuvoso todos os anos, não deixou de ser afetado no ano de 2019. Por este motivo, foi criado um Grupo de Trabalho, integrado por representantes do CILSJ, do CBH Lagos São João, do ICM Bio, do INEA e do MPERJ, para a elaboração de um estudo hidrológico para a bacia afluyente ao Reservatório, com mapeamento do risco e perigo à inundação no município de Silva Jardim, que seria custeado com recursos do FUNDRHI, subconta 06 – Lagos São João.

A equipe técnica do CILSJ, no papel de entidade delegatária de funções de Agência de Água do CBH Lagos São João, elaborou um termo de referência com apoio dos técnicos do INEA, e apresentou ao referido GT. O documento foi aprovado pelo grupo, e posteriormente pela Plenária do CBH Lagos São João, assim como apresentado para contribuições da sociedade, em Silva Jardim. A contratação do estudo será feita no ano de 2020.

Em paralelo ao estudo, o CBH Lagos São João, em reunião Plenária, se disponibilizou para fornecer apoio ao município, por meio da rubrica Ações Emergenciais, para a limpeza, desassoreamento e remoção de vegetação de rios que cortam Silva Jardim, de maneira a reduzir os impactos das cheias de verão. A Prefeitura de Silva Jardim, no entanto, de responsabilizou por enviar ao CILSJ, no papel de entidade delegatária do CBH, um projeto básico apontando as áreas a serem limpas e desassoreadas, especificando os rios, coordenadas dos pontos e ação a ser realizada em cada ponto. Contudo, até a finalização deste Relatório, o referido projeto não foi encaminhado ao CILSJ.